

Vereador Gustavo Martinelli anuncia desfiliação do PSDB

11 de Março, 2020 às 5:10 / Thiago Batista de Olim



SESSAO DA CAMARA GUSTAVO MARTINELLI

Crédito: Reprodução/Internet

Vereador mais votado de Jundiaí em 2016 com mais de sete mil votos, Gustavo Martinelli anunciou que está oficialmente fora do PSDB. Apesar de negar, Martinelli deve ser candidato a prefeito. Após demonstrar descontentamento com seu ex-partido, Gustavo passou a ouvir convites de outras siglas: entre elas o DEM, que irá apoiar a reeleição de Luiz Fernando e pelo qual ele foi cotado para se candidatar a vice-prefeito. Porém, o futuro mais provável do parlamentar é o PSD: tanto Gustavo quanto Edicarlos Vieira, presidente da legenda, confirmaram que as conversas estão adiantadas e restam apenas detalhes para a confirmação. "A ficha para filiação já está no bolso, com o nome dele. Só falta colocar a data e assinar" confirmou Edicarlos. A saída de Martinelli do ninho tucano foi costurado pelo ex-secretário de Educação, Oswaldo Fernandes, atual presidente do PSB, que deve apoiar uma eventual candidatura de Martinelli. O anúncio foi feito durante a sessão ordinária de ontem (10) da Câmara de Jundiaí. Gustavo chegou mais tarde e não participou da homenagem ao Dia Internacional da Mulher, que aconteceu antes das votações da pauta do dia e fez um rápido discurso sobre o seu pedido de desfiliação, que será protocolado ao presidente de PSDB local nos próximos dias, mas não falou sobre o futuro. "Além do PSD, recebi convites do DEM e do PP e estou decidindo. O período da janela vai até dia 3 de abril e usarei esse tempo para tomar a melhor decisão", comentou. O presidente da Câmara, Faouaz Taha, que foi presidente do PSDB - Jundiaí até o começo deste ano, lamentou a saída de Gustavo e agradeceu pelo tempo juntos no partido. Já Antonio Carlos Albino brincou dizendo que o PL também poderia entrar na briga, já que a decisão ainda não foi tomada. No início da sessão o plenário estava lotado devido à entrega do Diploma Mulher Cidadã. Antes das votações do dia os vereadores ainda participaram de uma reunião com os gestores de serviços públicos de Jundiaí. Projetos de lei O projeto de lei que prevê a criação da Campanha de Valorização das Vinícolas Jundiaieenses, assim como o turismo ecológico e rural, foi adiado a pedido dos próprios vereadores que o criaram, Antônio Carlos Albino (PL) e Wagner Ligabó (Cidadania). Albino explicou que o adiamento foi proposto para haver mais tempo de divulgar o projeto e Ligabó reforçou que os produtores rurais jundiaieenses precisam ser mais valorizados. Já a moção de autoria do vereador Rogério Silva (PHS) de apelo ao governo federal para a inclusão de Jundiaí no Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares foi aprovada. Em sua fala, Rogério criticou o governador do estado de São Paulo, João Doria (PSDB), por não apoiar o programa.